



## **ARTICULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL COM OS DE ATENÇÃO BÁSICA E COMUNIDADE**

**Autor(es):** CHIAVAGATTI, Fabieli Gopinger, FRANZMANN, Uiasser Thomas; DEMARCO, Daiane de Aquino; KANTORSKI, Luciane Prado, JARDIM, Vanda Maria da Rosa

**Apresentador:** Daiane de Aquino Demarco

**Orientador:** Luciane Prado Kantorski

**Revisor 1:** Celeste dos Santos Pereira

**Revisor 2:** Deisi Cardoso Soares

**Instituição:** Universidade federal de Pelotas

### **Resumo:**

**Introdução:** Este tem como objetivo analisar as formas de articulação que os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), enquanto serviços estratégicos no processo de Reforma Psiquiátrica estabelecem com os serviços de saúde da Atenção Básica e a comunidade. **Metodologia:** Este consiste num estudo qualitativo que utilizou-se da técnica de análise documental. Para tanto foram analisados 23 Projetos Terapêuticos dos CAPS do tipo I e II de cidades da Região Sul do Brasil (PR, SC e RS), dos 30 serviços avaliados na Pesquisa CAPSUL. Para melhor compreendermos as informações contidas no conjunto de documentos estas foram agrupadas em dois eixos: Articulação dos CAPS com os serviços de Atenção Básica e Formas de articulação do CAPS com a Comunidade. **Resultados e Discussões:** Através da análise foi possível observar a presença de propostas marcadamente alinhadas aos pressupostos da reforma psiquiátrica, contendo também contradições típicas de um processo em construção. Percebemos que a articulação com os serviços de Atenção Básica baseia-se na supervisão e capacitação das equipes e através da referência e contra-referência seguindo a lógica de encaminhamentos. Referente a comunidade os CAPS em geral apresentam esta consciência de interação no contexto social dos indivíduos, a fim de proporcionar sua inserção social, promover os princípios de cidadania, diminuir o estigma, proteger e promover a saúde mental da comunidade. Porém, estas ações são mais sugestivas do que propriamente operacionais. **Conclusões:** Nesse momento de transição da assistência em saúde mental, trabalhos voltados para a avaliação desses serviços tornam-se imprescindíveis para obter dados que comprovem sua eficiência, limitações e propor alternativas de melhoria da atenção dispensada. Assim, este estudo tende a contribuir com os serviços de saúde mental que pretendem atuar numa perspectiva comunitária, pois permite reflexões importantes com relação às intervenções destes serviços. Dessa forma o projeto terapêutico, possa ser percebido pela equipe como um instrumento fundamental nas suas práticas e que oriente os objetivos dos serviços de saúde mental comunitária.